



# Bases de dados e qualidade da informação da **Cooperação Sul-Sul e Triangular**

Por: **Bernadette Vega**

Para poder definir qual é a magnitude, alcance e efeito da Cooperação Triangular é necessário contar com evidência e informação rigorosa sobre estas iniciativas. Na Segunda Conferência de Alto Nível das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul de 2019, os países reconheceram que existe uma falência neste sentido, já que hoje em dia não existe uma métrica única para medir e registrar a Cooperação Triangular (CT)

## Objetivo do estudo

Conhecer os sistemas de informação existentes sobre CT, assim como identificar elementos cruciais que poderiam contribuir no estabelecimento de uma métrica compartilhada.

## Metodologia

Vega se centrou na análise dos **5 marcos de informação multilaterais** que, hoje, incluem ou estão na capacidade de incluir a CT:

- 1 Sistema de Reporte de Credores ou CRS por suas siglas em inglês do Comitê de Ajuda ao Desenvolvimento
- 2 Repositório de projetos da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômicos (OCDE)
- 3 Marco para a medição do TOSSD
- 4 Seguimento da meta 17.3.1 da Agenda 2030
- 5 SIDICSS: Plataforma de Dados online sobre Cooperação Sul-Sul e Triangular do espaço ibero-americano

Também foi analisada a experiência prática de sócios especialmente ativos na CT como são:



Alemanha



Brasil



Chile



Espanha



México



Peru



União Europeia

## Estes sócios foram selecionados pela:

- Regularidade de seu registro nas iniciativas de CSS e Triangular e sua importância como ator de CT
- Consistência ao reportar aos diferentes marcos multilaterais

## Principais definições de referência

Devido a que a conceitualização da CT se encontra em constante discussão e evolução, existe a necessidade de estar adaptando constantemente as definições das variáveis e os dados. No momento, existem duas grandes definições de referência:



A fornecida pela OCDE



A gerada no espaço ibero-americano

Ao comparar entre os marcos de análise multilaterais existentes é possível identificar a coexistência de distintas unidades métricas, assim como quem é o ator que registra os dados da Cooperação Triangular.

## Descobertas Relevantes

**O estudo demonstra que o mais habitual é registrar um desembolso financeiro reportado por um doador tradicional**



A maioria de marcos têm dificuldades para captar a essência da Cooperação Triangular e, em geral, da Cooperação Sul-Sul.

Não se limita a uma mera transação financeira, senão que é uma associação criada entre atores que permite integrar recursos de diferente índole para beneficiar outro país, como são:

- Recursos financeiros
- Experiências
- Capacidades técnicas

### Marco ibero-americano de informação sobre CSSeT: Esforço Pioneiro

O marco ibero-americano de informação sobre Cooperação Sul-Sul e Cooperação Triangular é um esforço pioneiro a nível global que iniciou com os Relatórios da Cooperação Sul-Sul e Triangular na Ibero-América, potencializando-se com o projeto e implementação do SIDICSS, sua plataforma online, entre 2014 e 2015.



Graças a isto, o espaço ibero-americano é a região com maior capacidade para identificar os atores participantes na CSS e Triangular, assim como informar sobre o papel que exercem e o modo em que se associam.

## Sobre as práticas de registro a nível nacional

Outra descoberta relevante do estudo é que se conseguiu identificar que as práticas de registro da Cooperação Triangular, a nível nacional, estão fortemente influenciadas pelas diretrizes dos marcos internacionais.



Também se descobriu que a experiência da SEGIB resulta muito útil para informar as decisões metodológicas e de processo, assim como no referente ao diálogo entre dados para completar a informação sobre os aportes de todos os sócios.

## Seguintes Passos

Agora que se tem uma primeira aproximação a este tema, é prudente considerar e entrar em uma conversa com os esforços e compromissos de reporte que existem ou estão em processo de criação, com o fim de promover o aprendizado coletivo, assim como evitar a duplicidade de esforços e não repetir erros.



A aspiração para contar com bases de dados completas não pode ser desvinculada do diálogo sobre os processos que permitem gerá-las nos países, nem dos atores que as consultam e, a partir destas, tomam decisões.

Para saber mais sobre as descobertas deste estudo e sobre o projeto visite:

[www.cooperaciontriangular.org](http://www.cooperaciontriangular.org)

